

Proteômica aplicada a *Brucella abortus* visando busca de alvos para imunoproteção e diagnóstico

Primeiro autor: *Cynthia Mantovani*

Demais autores: *Mantovani, C.^{1*}; Soares, C. O.²; Rosinha, G. M. S.²*

Resumo

Brucella abortus é responsável por grandes perdas econômicas para a bovinocultura de corte e leite, por ser a bactéria causadora da brucelose bovina. Esta bactéria apresenta-se potencialmente patogênica, também, para seres humanos os quais a adquirem por contato direto com animais infectados ou por meio de alimentos provenientes destes animais. A prevalência de focos em propriedades pecuárias no Brasil varia de 0,32% a 41,5%, onde o estado de Mato Grosso do Sul, apresenta o maior índice de fazendas que possuem pelo menos um animal reagente à prova sorológica, podendo alcançar a ordem de 41,5%. Nesse contexto, faz-se necessário a busca de alternativas que venham a controlar e/ou erradicar a brucelose bovina. Objetiva-se neste estudo, detectar proteínas imunogênicas por meio de ferramentas de imunoproteômica, visando o desenvolvimento de novas vacinas e/ou métodos diagnósticos contra *B. abortus*. Para tanto, será realizada eletroforese bidimensional das proteínas totais de *B. abortus*, onde os perfis proteicos obtidos serão submetidos à técnica de Western blot, sendo as proteínas reagentes identificadas

(1) Doutoranda da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, cymant@hotmail.com.br. (2) Pesquisador(a) da Embrapa Gado de Corte. * Autor correspondente.

por espectrometria de massa em aparelho MALDI-TOF. Espera-se que potentes alvos imunogênicos sejam detectados para o desenvolvimento de novas vacinas e/ou métodos diagnósticos que sirvam de diretrizes para programas eficientes de controle e erradicação da brucelose bovina. Diante da grande incidência da brucelose bovina no Brasil e, em específico, no estado do Mato Grosso do Sul, os resultados obtidos por meio deste projeto serão de extrema relevância que poderão auxiliar mais adiante, na diminuição de perdas econômicas e na incidência de animais infectados, garantindo, por conseguinte, maior segurança para os consumidores de carne bovina.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte, Fundect.